



“No presépio contemplamos um Deus que se faz próximo, que vem ao nosso encontro porque tem algo para nos revelar: o Seu amor sem fim”



“No presépio contemplamos um Deus que se faz próximo, que vem ao nosso encontro porque tem algo para nos revelar: o Seu amor sem fim”

Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta noite à celebração na Basílica da Santíssima Trindade

O Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta noite à celebração na Basílica da Santíssima Trindade e sublinhou que o Natal é o anúncio da boa nova de um Deus que nos ama.

Perante os muitos peregrinos presentes, o sacerdote lembrou o hino cantado pela assembleia e que “anuncia o fim do Advento, assim somos nós os homens e as mulheres amados por Deus e todo o mistério celebrado no Natal se concentra neste amor de Deus por nós”.

“O Natal é anúncio da bondade, ternura e amor de Deus para connosco”, e “no presépio contemplamos um Deus que se faz próximo, que vem ao nosso encontro porque tem algo para nos revelar: o Seu amor sem fim”.

O Pe. Carlos Cabecinhas explicou que a contemplação é a atitude que “melhor define a

celebração do Natal, porque mais que explicar este mistério, nos faz entrar nele e celebra-lo e nos convida a deixar-se espantar pelo amor de Deus para conosco”.

“Este espanto marca toda a celebração festiva do Natal”, afirmou o Reitor.

O sacerdote lembrou uma frase do Cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que diz «Deus surpreende-nos sempre porque o amor é uma eterna surpresa», porque “o Natal é convite a deixar-nos surpreender”.

“O Messias anunciado chega no Natal, mas ninguém esperava que essa manifestação fosse no Menino do presépio; esperava-se um salvador poderoso, mas veio um recém-nascido frágil, que nasce pobremente e que encontra o seu primeiro berço numa manjedoura mas mais que isto esperava-se um aliado de Deus e não o Seu próprio filho”.

Assim, “o Natal é a grande surpresa de Deus para conosco”, porque “em Jesus Cristo, o Menino do presépio, Deus faz-se pequeno, pobre e humilde, para que não tenhamos medo Dele, para que os pequenos não tenham medo de O receber, para que os pobres e humildes encontrem Nele acolhimento e abrigo”.

“Deus faz-se pequeno para chamar à conversão os poderosos”, reiterou o Pe. Carlos Cabecinhas.

Segundo o Reitor, “neste amor surpreendente de Deus, brota a alegria que acompanha a celebração Cristã do Natal” e “este amor surpreendente de Deus que se manifesta no presépio de Belém é a fonte de Luz que ilumina esta noite e que nos envolve”.

“É por causa deste amor surpreendente de Deus que recebemos como dom a paz trazida por Jesus Cristo, Príncipe da Paz”, disse ainda.

Na sua reflexão, o Pe. Carlos Cabecinhas explicou que celebrar o Natal é “deixar sempre que Deus nos surpreenda, é deixar que Deus ponha do avesso as imagens que tantas vezes vamos criando a Seu respeito, porque o nosso Deus é um Deus próximo, que nos ama, que se manifesta na fragilidade, na força, no amor, e não no castigo, é um Deus que nos acompanha”.

Este ano, a coleta da celebração irá para os projeto Nô Kume Sabi, em Cacheu, uma das regiões da Guiné-Bissau, onde a missão está a cargo da Congregação das irmãs Franciscanas de Nossa Senhora da Aparecida, do Brasil, e para a Escola Antero Sampaio, dinamizada pelos padres Franciscanos, para compra de mesas para as novas salas de aula decorrentes da extensão da escola da 9ª classe para a 12ª classe.

Em Cacheu, e porque na Guiné-Bissau a ida à escola nunca é só a ida à escola, as irmãs trabalham na área da alimentação e da saúde com as mães e mulheres grávidas.

Em Canchungo, as irmãs criaram, há alguns anos, o Jardim Esperança, onde recebem as crianças para a educação de infância. Quando terminam esta etapa, as crianças passam para a Escola Antero Sampaio, dinamizada pelos padres Franciscanos, que tem desde o 1º ano até ao 12º ano.

Um dos objetivos deste projeto das Irmãs Franciscanas é o de prevenir e combater a

desnutrição das grávidas e das crianças até aos 5 anos, através da produção e comercialização de uma mistura vitamínica composta por ingredientes de produção local, como é o caso da cabaceira, do caju, as sementes de abóbora, moringa, farelo de arroz, folhas de mandioca, e as folhas de batata-doce.

Numa outra ação desenvolvida por esta iniciativa, é proporcionado um quadro de formações semanais em ordem a uma gravidez saudável, um parto seguro e institucionalizado e um aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses.

Amanhã, dia 25 de dezembro, solenidade do Natal do Senhor, a Eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as Missas há osculação da imagem do Menino Jesus.

www.fatima.pt/pt/news/no-presepio-contemplamos-um-deus-que-se-faz-proximo-que-ve-m-ao-nosso-encontro-porque-tem-algo-para-nos-revelar-o-seu-amor-sem-fim-2018-12-24